

# Perdão

*Pardon*

William Marrion Branham

Segunda-feira, 28 de outubro de 1963.

Tucson – AZ - EUA.

1 Vamos permanecer de pé só por um momento para oração. Vamos inclinar nossas cabeças agora.

2 Nosso Pai Celestial, nós consideramos um tão grande privilégio estar aqui entre os salvos, e poder cantar este glorioso e antigo hino da Igreja, “Senhor, eu creio.”; ver a fé de nossos pais ainda vivendo nos corações dos filhos através das eras, e, como nos diz o hino, “Nós estamos a caminho da terra de Canaã”. Nós oramos Pai, nesta noite, que se houver alguém aqui que não fez sua decisão ainda, que não chegou ao lugar em que possa somente crer na Palavra, eu oro que esta seja à noite quando eles finalmente dirão isto, e aceitarão Cristo como seu Salvador, e sejam cheios do Seu Espírito.

3 Nós Te agradecemos por este grupo que é chamado Homens de Negócios do Evangelho Completo, e pelo que eles se posicionam, pela justiça. Estamos felizes por saber que em nossa nação há homens do mundo dos negócios, que dedicam tempo para Te servirem, e para compartilharem com outros, gastando seu dinheiro e seu tempo para ajudarem a outros ao longo do caminho, se tornando cidadãos do Reino de Deus.

4 Nós Te agradecemos pelos nossos irmãos ministros aqui nesta noite, aqueles que estão segurando a tocha, para mostrar a este mundo escuro que há um caminho que leva à Glória, a todos os membros da igreja do Deus vivo, e a todos os que têm chegado, os novos convertidos. Nós oramos agora, que ao abrirmos a Palavra, que Tu possas partilhá-La para o povo, de acordo com nossas necessidades. E quando o culto terminar nesta noite, e voltarmos para casa, que possa haver nascidos de novo acrescentados ao Reino. Ou talvez possa haver alguém aqui nesta noite, Senhor, que esteja muito doente e necessite do toque do Grande Médico; que eles possam receber isto nesta noite. Concede isto, Senhor. E, humildemente Te daremos louvor. Pois Te pedimos em nome de Jesus, Teu Filho, amém. Podem se sentar.

5 É um dos melhores momentos da minha vida, quando eu me coloco diante das pessoas, para falar a respeito da alegria da minha vida, Jesus Cristo; o que Ele significa para mim, e então ter o privilégio de compartilhar esta alegria com alguém mais, que nunca tenha ouvido acerca dela. Eu estava falando outro dia... Quando eu era um jovem pregador. Estou há trinta e três anos no ministério. E eu vivi tendo uma reputação de um jovem pregador. Mas eu passei daquele tempo, e, agora, me tornei um velho pregador.

6 Mas a cada dia, “Ele”, como diz o hino, “Ele se torna mais doce do que foi ontem.” Sendo que eu começo a atravessar a marca da metade do caminho e já olhando em direção ao pôr do sol, Cristo significa mais para mim, dia após dia. E, quando eu tenho este privilégio, de estar diante de homens e mulheres de negócios destas comunidades, e falar a eles sobre algo que significa mais para eles do que qualquer coisa neste mundo, que é a Vida Eterna. Não penso que haja nada mais importante, que eu possa pensar, do que a Vida Eterna.

7 Quando você é jovem, você começa a pensar sobre isto, bem, como um menino você brinca de pião, e as meninas de boneca. Depois de um tempo vem a época da escola. Depois você chega à época em que vai se casar com a moça de olhos castanhos, ou azuis? Então você tem que pagar pela casa, tem que prover escola para os filhos. Então, onde você está?

8 Mas estou muito contente em saber que há Algo que é real, depois que tudo isto terminar. Então, você entra em Algo que significa mais que estas outras coisas, as quais são essenciais. Certamente que elas são, para quem vai ser a mãe de nossos... E o pai de nossos filhos, e nossos lares, e assim por diante, e a educação dos filhos. Mas mesmo isto tudo perecerá, desaparecerá. Mas a Vida Eterna é a maior coisa que eu conheço. Isto me satisfaz quando eu era um rapaz jovem. Me satisfaz agora, quando eu sou um homem de meia idade. E eu tenho certeza que quando as cortinas baixarem diante de minha vida, estarei feliz em encontrar-me com Aquele por quem tenho vivido.

9 Agora, para o irmão Tony, o presidente aqui do Capítulo, estou feliz de ter companheirismo aqui com ele nesta noite, juntamente com o irmão Carl Willians, e outros grupos executivos, ou representantes, do capítulo, e todos os que nos visitam. Estamos felizes por estarem aqui.

10 Certa vez eu estava falando, eu creio que foi em Little Rock, Arkansas, no Auditório Memorial Robinson. E ali estava um homem que foi curado, ele esteve por vários anos usando muletas, sentado numa esquina vendendo lápis. E ele podia (oh!) somente se virar. Seus membros estavam paralisados. As pessoas sentiam tanta pena dele. Numa noite ele veio à reunião, e ele conseguiu um cartão de oração, entrou na fila e foi curado.

11 E no dia seguinte ele levava suas muletas nas costas, caminhando para cima e para baixo, testificando. E eu estava tentando falar. Depois de algum tempo ele se levantou e disse: “Irmão Branham, eu estou um pouco confuso. Quando eu te ouvi falando, eu pensei que o senhor fosse nazareno.” Ele era nazareno. Ele disse: “Então eu vi tantos pentecostais por aqui, e alguém disse que o senhor é pentecostal. E então eu ouvi o senhor dizendo que era batista, ou que foi ordenado numa igreja Batista. Eu estou todo confuso. O que o senhor é?”

Eu disse; “Oh, isto é simples”. Eu sou pentecostal nazareno batista. Tudo isso junto.

12 Quando eu cheguei no meio do povo pentecostal, há alguns anos atrás, aos quais o Senhor me enviou, quando Ele ordenou que eu deveria orar por Seus filhos enfermos. E a própria igreja a que eu pertencia naquele tempo, não cria muito em orar pelos doentes, ou cura divina. Era estranho para eles. Eles me disseram que eu tinha me tornado um santo rolator. E, bem, talvez eu tenha me tornado um santo rolator. Eu não sei. Mas eu sou feliz demais, seja lá o que for. E alguém disse que eu tinha perdido a mente. Eu disse: “Então, me deixe em paz, porque eu estou mais feliz deste jeito do que estava do outro”. Portanto, me sinto bem deste jeito. E eu tenho sentido uma alegria indescritível.

13 Mas quando eu entrei no meio do povo pentecostal, eu pensei que eles fossem um só grupo. Então, vim a descobrir, que há tantos grupos separados entre eles como havia na igreja batista, de onde eu vim. Então, eu não me colocaria do lado de nenhum dos grupos. Eu tentei estar no meio deles e dizer: “Nós somos irmãos.” Veem? E esta tem sido minha atitude desde então: ver a grande igreja do Deus Vivo unida em fé, e em oração, e esforço.

14 E então, quando os Homens de Negócios do Evangelho Completo se estabeleceram como um organismo, porque eles não são uma organização, eles são um organismo. Eles pegaram todos os grupos. E eles me deram espaço, e me abrigaram sob suas asas. E eu estou muito agradecido pela oportunidade de falar aos Homens de Negócios Cristãos, porque aqui eu posso expressar minha crença diante de todos os grupos ao mesmo tempo. Tem sido uma coisa muito importante para mim. E eu pertencço a uma organização; e essa é a dos Homens de Negócios do Evangelho Completo.

15 Nós estamos planejando ir à África imediatamente, ali na África do Sul, onde o Senhor nos deu uma das maiores reuniões que eu suponho que Ele alguma vez já nos deu, foi ali na África do Sul, aonde vimos trinta mil nativos receberem a Cristo como seu Salvador, em um culto à tarde. Eles registraram trinta mil.

16 Na manhã seguinte, Sidney Smith, o prefeito de Durban, chamou-me ao telefone. Ele estava na reunião. Nós tivemos mais ou menos duzentos mil no estádio, ou no autódromo. E ele disse: “Vá até a janela e olhe lá fora.” E lá vieram sete *vans* lotadas. E então grandes caminhões ingleses que eram quase do tamanho deste lugar, cheios de muletas e cadeiras de rodas, e coisas que as pessoas tinham deixado lá no dia anterior. E elas estavam caminhando atrás do caminhão, cantando, com as mãos para cima, o hino que vocês cantaram há alguns momentos atrás, “Somente crer, tudo é possível.”

17 E em meu coração eu disse: “Senhor, este será um dia memorável para mim.” E os poucos dias... Eu estive lá somente três dias. E é para onde estarei retornando agora. E lá naqueles três dias, eu não sei de tudo que aconteceu. Aquilo aconteceu só por causa de um milagre que o Senhor operou na plataforma. Um garoto que estava caminhando com suas mãos e pés, como um cachorro, restaurou a sua mente e o colocou de pé diante das pessoas. E no dia anterior, aquelas pessoas tiveram que ser separadas por cercas, porque estavam tendo guerras tribais. E naquele momento eles estavam em paz, caminhando com seus braços ao redor uns dos outros, cantando “Somente crer, tudo é possível.”

18 Deixem-me dizer-lhes, o grande Evangelho antigo, ainda que em sua simplicidade, nunca perdeu seu poder, quando pregado na simplicidade da ressurreição de Cristo. E eu... Isto se torna mais precioso para mim, a cada dia.

19 E se você é um homem de negócios aqui nesta noite, e não faz parte de nenhum companheirismo de Homens de Negócios, deixe-me recomendar-lhe os Homens de Negócios do Evangelho Completo. Não é necessário você pertencer a nenhuma igreja, ou-ou qualquer que seja sua igreja, está bem. Eles têm como título “Homens de Negócios do Evangelho Completo”. Mas você não tem que ser um homem do Evangelho Completo para tal. Há metodistas, batistas, luteranos, presbiterianos, mesmo católicos, quem quer que seja ali.

20 Vocês sabem, eu creio que Jacó cavou um poço e os filisteus o fizeram correr de lá. Eu creio que ele chamou o poço de “Malícia” ou algo. Ele cavou outro, eles o fizeram correr de lá. Ele chamou aquele poço de “Contenda”. Ele cavou o terceiro poço e disse: “Há lugar para todos nós.” Então eu penso que é isto que acontece; há lugar para todos nós aqui. E nós estaremos contentes em tê-los nesta região de Tucson, que venham e tenham companheirismo conosco.

21 E então, não se esqueçam da reunião em Phoenix. E agora, eu sei que não devemos fazer anúncios da plataforma aqui, porque nós fizemos uma norma disto. Mas sendo que está tudo ligado com os Homens de Negócios do Evangelho Completo, eu vou ter oração pelos enfermos e pregação, quatro dias antes da reunião na Ramada, neste próximo dezembro. [Alguém diz: “Janeiro.”- Ed.] Janeiro de 19 a 23, quatro dias. Vou começar dia 19, certo? [“Sim.”] Começo no dia 19. E então terei quatro dias de reunião.

22 E para vocês pessoas de Tucson, no próximo domingo eu estarei orando pelos enfermos, nas Assembléias de Deus, em Grantway, na igreja do irmão Arnold Mack’s. Se alguém estiver doente e quiser vir, estarei falando ali, se o Senhor permitir, no próximo domingo à noite. Orando pelos enfermos.

23 E agora, que as bênçãos do Senhor repousem sobre vocês. E se você estiver com sua Bíblia, eu gostaria de ir rapidamente para a Palavra, porque eu sei que muitos de vocês têm que trabalhar amanhã. E eu vou falar para vocês, nesta noite, de uma Escritura que eu quero ler no livro de Romanos. Romanos capítulo 8. Leremos do versículo 28 ao 32. Romanos 8: 28.

*E sabemos que todas as coisas contribuem para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados pelo Seu propósito.*

*Porque os que dantes conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de Seu Filho, a fim de que Ele seja o primogênito entre muitos irmãos.*

*E aos que predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou.*

*Que diremos pois a estas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?*

*Aquele que nem mesmo a Seu próprio Filho poupou, antes, O entregou por todos nós, como não nos dará também com Ele todas as coisas?*

24 Que o Senhor acrescente Suas bênçãos à leitura de Sua Palavra. E agora eu quero falar sobre o assunto de “Perdão”. A Bíblia diz aqui nesta noite que “Ele nos deu todas as coisas.” Bem, certamente não poderíamos falar sobre “todas as coisas”. Mas vamos falar sobre uma coisa que Ele nos deu, e isto é: Perdão. E eu penso que é uma palavra gloriosa, ser “perdoado”. Porque nós todos somos culpados de pecado. Todos nós temos pecado e fomos destituídos da glória de Deus. E Deus, através de Seu Filho, nos tem perdoado desta culpa de iniquidade e pecado.

25 E um “perdão” me faz lembrar de uma história que li certa vez, que aconteceu na Guerra Revolucionária. Eu creio que foi. Houve um homem, um soldado, soldado raso que fez uma coisa que era... O Tribunal o teve por culpado, e ele foi sentenciado a ser fuzilado. Eu creio que foi, por ter negligenciado seu posto de dever no tempo da batalha. E ele-ele ia morrer fuzilado por um pelotão de fuzilamento.

26 E um amigo sentiu tanta pena dele, que finalmente conseguiu chegar ao grande presidente Lincoln. Lincoln, sendo um cavalheiro cristão... Eles disseram que ele ia chegando em sua carruagem quando aquele mensageiro o encontrou. Ele caiu de joelhos e disse: “Senhor Lincoln, presidente dos Estados Unidos, gentil senhor, eu peço por misericórdia por alguém, sabendo que o senhor é um cristão, eu sei que o senhor tem compaixão em seu coração pelos oprimidos.” Ele disse: “Meu amigo estava no posto de dever onde foi designado, mas quando as armas estavam soando e os canhões atirando, ele ficou com medo, e saiu do seu posto de dever. Senhor Lincoln, ele não quis fazer aquilo. Ele é um homem bom. E agora, em uma semana, a partir de hoje, ele vai ser fuzilado por um esquadrão de fuzilamento. Não há maneira de salvá-lo, a não ser que o senhor assine o seu perdão.”

27 O senhor Lincoln, com lágrimas nos olhos, arrancou um pedaço de papel de sua agenda, e escreveu: “Eu, Abraão Lincoln, perdoo esse homem pelo que fez, e que ele não morra,” e assinou seu nome.

28 E o homem desejou ao presidente as bênçãos de Deus. E voltou a prisão, e disse ao seu amigo: “Eu consegui o seu perdão.” E pegou aquela folha de papel e mostrou para ele.

E o prisioneiro disse: “Não zombe de mim! Eu estou para morrer, e você vem com uma coisa dessas? Eu não creio nisto! Não consigo crer! Não acredito que seja! Qualquer homem poderia assinar o nome “Abraão Lincoln.””.

Ele disse: “Mas esta é a assinatura do presidente”. Disse: “Você está perdoado”.

E o homem virou as costas e foi embora. O homem morreu fuzilado pelo esquadrão.

29 E então, aqui houve uma-uma-uma nota de soltura por parte de Abraão Lincoln, o presidente dos Estados Unidos, para soltarem aquele homem, e mesmo assim eles o fuzilaram. Então, isto foi para a Corte Federal e chegaram a uma decisão: "Um perdão não é perdão a menos que seja aceito como perdão."

30 Portanto, nesta noite eu li que Deus nos deu todas as coisas, e Ele nos deu perdão. É um perdão para aqueles que querem aceitar a Palavra de Deus como perdão. Mas somente ao lermos, não significa que você está perdoado. Isto significa que você tem que aceitar isto como seu perdão, que Deus deu Seu Filho para morrer em seu lugar, então isto se torna perdão.

31 Liberto da culpa é onde queremos colocar ênfase. Um perdão de Deus é uma libertação da culpa. Não através de algum tipo de doutrina psicológica que de algum modo possa te dar algum sentimentozinho que você fez o que era certo, unindo-se à igreja, ou tomando algum credo. Mas é uma-uma libertação da sua culpa, através do poder do Calvário. Algo te libertou. Não há mais culpa. A Bíblia diz, eu creio que é em romanos 5,1: "*Portanto nenhuma condenação há para aqueles que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito.*"

32 Agora, um homem, quando é liberto do pecado, homem ou mulher, não há mais desejo em seus corações de andar segundo as coisas do mundo. Ele é completamente perdoado e se torna uma nova criatura em Cristo Jesus. E suas afeições estão colocadas nas coisas de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus. Ele foi, por graça, perdoado. Ele não tem que ter nenhum padre para lhe dizer, ou nenhum ministro para lhe dizer isto. Ele mesmo sabe que está perdoado, porque aceitou o perdão sobre as bases que Deus enviou para ele o perdão, através de Jesus Cristo. Que alívio é sentir-se livre do pecado!

33 Disseram-me que quando a Proclamação da Emancipação foi assinada para os escravos no Sul, muitos anos atrás, que o tempo estabelecido para eles serem livres seria ao nascer do sol de uma certa manhã. E todos eles saíram das velhas plantações. E muitos dos homens jovens subiram até o topo da montanha, porque seriam os primeiros a ver o sol nascer. E então os velhos um pouco abaixo deles, e então as mulheres e crianças mais abaixo. E eles estavam esperando há muito tempo antes do amanhecer. Porque os látigos da escravidão e duras provas tinham feito de suas vidas uma grande tristeza. E eles ansiavam por aquele, dia quando eles saberiam que foram perdoados. E a Proclamação da Escravatura dizia: "Em certo dia, ao nascer do sol, eles estarão livres." E eles estavam desejando ver àquela hora quando o sol nasceria com tanta ansiedade, que eles subiram as montanhas.

34 Oh! Se pecadores, nesta noite, pudessem estar tão ansiosos daquela maneira, para saber que estão perdoados. Vocês são perdoados no minuto que aceitam Jesus Cristo como seu Salvador. É quando vocês são perdoados.

35 Eles disseram que os jovens esperaram. E assim que o sol começou a brilhar no leste, eles gritaram aos velhos: "Estamos livres!" E os velhos embaixo gritaram para as mulheres e crianças: "Estamos livres! Estamos livres!" Porque o sol já tinha saído.

36 Oh! Quando o homem estava vendido ao pecado, e quando o Filho de Deus se levantou da tumba naquela manhã, para nossa justificação, eu penso que deveria ter havido um grito através das nações: "Estamos livres do pecado e vergonha, completamente perdoados pelos laços do Calvário!" Nada maior poderia ser dado à raça humana.

37 Quando o homem pecou no jardim do Éden, ele cruzou o grande abismo, separando-se do Ser Eterno. O homem naquele tempo era eterno com Deus. Ele não sofria nenhuma enfermidade, tristeza ou morte. O homem não foi feito para morrer. O inferno não foi feito para o homem. O inferno foi criado para o diabo e seus anjos. Não para a humanidade. Porque eles foram criados na Terra para serem filhos e filhas de Deus. Mas quando o homem pecou e atravessou a linha divisória entre o certo e o errado, ele separou-se de Deus, sem deixar caminho de regresso. Ele estava totalmente perdido. Ele não poderia voltar, porque havia pecado.

38 Mas Deus, rico em misericórdia, aceitou um substituto; porque Ele tinha dito: "*O dia em que pecardes, certamente morrereis.*" E a justiça de Deus e Sua santidade requerem morte, porque esta é Sua Palavra. Ele tem que cumprir Sua Palavra para ser Deus.

39 E agora, o amor que Ele teve pela raça humana, ainda que tivesse que vê-los separados Dele, e o companheirismo que Ele tinha com Seus filhos no jardim do Éden, mesmo com dor no coração que Ele teria que sentir o tempo todo, porque Sua Palavra disse: *“No dia em que comeres, certamente morrerás.”*

40 Então, podemos perceber com isto, que tudo que Deus diz é verdade. Tem que acontecer. A Palavra de Deus não volta atrás, entende, porque Ele é infinito, Ele é eterno. E a Sua primeira decisão é uma decisão para todos os tempos. Ele não tem que voltar atrás porque Ele aprendeu mais sobre algo. Ele é infinito, para começo de conversa. E, portanto, quando Deus diz qualquer coisa é perfeitamente daquela maneira. Aquilo nunca pode ser mudado, porque é a decisão perfeita.

41 E então, a maneira que Deus age com relação ao indivíduo que aceita Sua decisão, será para sempre do mesmo modo com cada indivíduo que aceitar Sua decisão, daquela maneira. Portanto, se Ele fez um caminho para um homem ser salvo, o primeiro caminho que Ele fez vai sempre permanecer o mesmo. E se Deus prometeu curar o doente sobre a base de crer nisto, sempre permanecerá desta maneira. Ele não pode voltar atrás com isto. Entende? Ele deve sempre permanecer do mesmo modo.

42 Agora, Deus aceitou um substituto para o homem no Jardim do Éden, e foi por meio do sacrifício de sangue. O sangue é o preço a ser pago. E tem sido assim por todo o tempo. Nunca tem havido outra maneira, ou alguma coisa mais, que alguma vez tomou seu lugar. Foi o sangue. A única maneira que Deus recebe Seus filhos de volta é pelo sangue substituto. Nenhum outro preço pode ser pago. Nada mais funcionará. A primeira decisão de Deus é sempre perfeita e eterna. E nós sabemos que isto é verdade, porque Deus não pode mentir, e não pode voltar atrás com Sua Palavra. Desde aquele tempo tem sido a única maneira de Deus, e o único lugar para ter companheirismo com o homem. Agora, o indivíduo era...

43 Agora, a palavra morte significa: “separação”. Quando nós morremos desta maneira, não significa... Nossa morte física não significa que estamos mortos. Jesus disse: *“Aquele que crer em Mim, ainda que esteja morto viverá. E todo aquele que vive e crê em Mim, não morrerá.”* Agora, essa morte, da que se fala ali, é “separação” da presença de Deus. Mas a morte física pela qual temos que passar aqui, ainda não é morte. Nós continuamos na presença de Deus. Nós saímos deste lugar para um outro lugar, mais perto de Deus, em Sua presença. Não é a morte que nós chamamos de “morte”, a que nós chamamos aqui. Lembrem-se, Ele disse para a menina que estava morta, a filha de Jairo: *“Ela não está morta, mas dorme.”* E eles zombaram Dele, sabendo que ela estava morta. Este foi o termo deles: *“Ela estava morta.”* Mas Jesus disse: *“Ela dorme.”*

44 Agora, desde Adão até hoje, o homem tem tentado fazer seu próprio substituto. Ele tem tentado fazer o máximo para fazer algo um pouquinho melhor do que o que Deus fez. E isto é natural no homem. O homem está sempre tentando fazer alguma coisa melhor, fazer disto uma maneira diferente. Ele quer injetar suas próprias ideias no plano de Deus. É por isto que estamos nesta noite separados, o povo cristão ao redor do mundo, por barreiras, por barreiras denominacionais. Nós... Isto acontece porque o homem tem injetado suas próprias ideias no plano de Deus. Desde Adão até agora, como eu disse, tem sido assim.

45 Adão expressou o pensamento do homem no Jardim do Éden, quando ele fez para si mesmo um avental de folha de figo, para se encontrar com Deus. Foi algo que ele fez por si mesmo. E das folhas de figo, eles têm implementado educação, torres, cidades, ídolos, civilizações, denominações. Não obstante, isto sempre permanece do mesmo jeito. Deus somente aceita a Seus indivíduos, se estiverem sob o Sangue, e nada mais.

46 Educação tem falhado totalmente. Quanto mais educação nós temos, mais nos distanciamos uns dos outros. Denominação tem falhado totalmente. Nós fixamos linhas e barreiras e cada um tentando exaltar essa denominação sobre a outra, e isto quebra o companheirismo. A civilização tem simplesmente trazido confusão. As cidades, as torres e tudo mais, têm falhado. E o plano de Deus ainda permanece o mesmo: sob o sangue. Este sangue deve ser um sangue que esteja à vista. No Jardim do Éden...

47 Lá atrás, naquele tempo de Israel, quero dizer, quando Israel teve que matar o cordeiro e colocar o sangue sobre o umbral da porta, Deus requereu aquilo. E aquele sinal deve estar lá, sem importar qual seja a outra posição. Aqueles homens poderiam ter mostrado que eles eram israelitas circuncidados. Eles poderiam ter confessado: “Nós cremos em cada palavra que Jeová diz.” Mas isto não os justificava. Eles tinham que apresentarem o sinal. O sangue tinha que ser mostrado. E esta é a maneira que é nesta noite. Eu creio que cada crente tem que mostrar o Sangue de Jesus Cristo que os tem limpadado das coisas do mundo, sem importar os demais.

48 Agora, naquele tempo, o sinal deveria estar na porta. Deveria estar ali, sem importar quão religiosa fosse a casa, quão religiosas fossem as pessoas, quão bem elas tivessem criados seus filhos, quão frequentemente elas iam

à igreja, como elas tinham mostrado todas as coisas que Deus disse. E ainda, naquela última hora, quando isto mostrava que estavam entre a vida e a morte, o sangue teve que ser exposto. E o sangue mostrou que um inocente substituto foi tomado no lugar do adorador. E a química do sangue, o próprio sangue vermelho, era um sinal na porta que aquela casa estava salva, sob o sangue. Agora, aquilo foi um tipo.

49 Agora, nestes últimos dias, nós estamos voltando novamente à hora de Deus libertar Sua Igreja. Eu creio nisto. E tão certo como o sangue tem que ficar por memorial, assim o sinal também tem que ficar. Isto é requerido hoje. Porque agora eles não poderiam tomar a química do Sangue de Jesus Cristo e colocá-Lo sobre a porta de cada coração.

50 Mas, vejam; naquele tempo um animal morreu, o qual era um cordeiro. E para mostrar que o animal estava morto, o sangue era colocado sobre a porta. Então, a vida que estava no animal não poderia vir sobre o adorador, porque o animal não tem alma. Por isto a vida que estava no animal não poderia vir sobre o adorador.

51 Mas hoje, quando o sangue do próprio Filho de Deus foi derramado no Calvário para nosso perdão e libertação, a Vida que estava naquele Sangue era o próprio Deus. E o Espírito Santo regressa sobre Sua Igreja, sobre o crente. E há um sinal nestes últimos dias, que Ele passaria sobre o homem e a mulher que aceita a morte de Jesus Cristo como seu substituto; e o Espírito Santo dá testemunho. Você pode dizer: "Eu aceitei isto." E você ainda vive no mundo, você ainda vive como o mundo, então não há nenhuma evidência que aquela Vida foi sacrificada por você, até que a evidência do Espírito Santo tenha atingido sua vida. É requisito de Deus que todo homem ou mulher deve ter aquela evidência como um sinal neste último dia. *"Quando Eu vir o sangue."*

52 Jesus disse: *"Na verdade, na verdade vos digo, que a não ser que o homem nasça de novo, da água e do Espírito, não pode ver o Reino de Deus."* Portanto, tem sido o programa de Deus, todo o tempo, o Sangue. Foi sangue no Velho Testamento. Foi Sangue no Novo Testamento.

53 No Velho Testamento foi a química, que foi um tipo da Vida que viria. Mostrou que um substituto foi tomado, mas o adorador voltava com a mesma consciência de culpa que ele tinha, quando veio e ofereceu seu cordeiro.

54 Mas desta outra maneira, *"Quando o adorador, uma vez purgado do pecado, não tem mais consciência de pecado"*, o pecado está morto, deixado para trás, e você passou da morte para a Vida. E você está vivo novamente em Cristo Jesus com Vida Eterna, o Espírito Santo habitando em você, trazendo a vida de Jesus Cristo novamente. Porque a Bíblia disse em Hebreus 13: 8, *"Ele é o mesmo ontem, hoje e eternamente."*

55 Deus está esperando a hora de ver Sua Igreja vir a esta posição, sem considerar denominação, sem considerar credo, cor, ou qualquer outra coisa que possa haver; que toda a Sua Igreja possa vir ao lugar que eles possam expor o Sinal da morte de Jesus Cristo. *"Um pouco, e o mundo não Me verá mais, mas vós Me vereis; porque Eu vivo e vós vivereis também. Eu estarei convosco, mesmo em vós, até o fim do mundo"*. *"Jesus Cristo, o mesmo ontem, hoje e eternamente."*

56 Eu convivo entre cristãos que às vezes professam serem homens santificados, mulheres de Deus. E eles se envergonham de dar testemunho. Eles se envergonham de dizer "Amém". Eles se envergonham de cantar os hinos de Sião. Eles ficam envergonhados em todo lugar. Eu gosto de estar entre pessoas que não se envergonham do Evangelho de Jesus Cristo. Ainda que pareça heresia, mas mesmo assim eles não se envergonham. Alguma coisa aconteceu, e Aquilo significa mais do que a vida para eles. Aquilo é vida. É Vida Eterna, porque eles aceitaram o substituto de Deus.

57 Eu gosto desta maneira de cantar. Quando eu estava lá atrás orando por algumas pessoas, há alguns momentos atrás, que foram trazidas para dentro... E este culto não é para oração; é só para pregar. Eu estava lá dentro e pude ouvir os hinos, o bater de palmas. E nós nos perguntamos... E alguns deles até... Eu os vi correndo para cima e para baixo, o que eles chamam de "dançar no espírito". A primeira vez que vi isto, eu critiquei, quando eu vi o povo Pentecostal dançando no Espírito. E eu pensei: "O que é isto? Deve ser um monte de besteira." Então eu fui ler a minha Bíblia, e encontrei sobre quando dançaram no Espírito. O diabo copiou aquilo, e colocou as pessoas aqui com o *rock-and-roll*, e estas coisas; mas a real, genuína dança, vem de Deus. É exatamente assim. E sempre, dança foi sinal de vitória.

58 Quando Davi degolou Golias, e aquele rapazinho ruivo veio arrastando a cabeça daquele gigante pela cidade, o povo o recebeu, dançando. Eles obtiveram a vitória. Quando Moisés cruzou o Mar Vermelho, pelo poder de Deus, e levou os filhos de Israel para o outro lado, Miriã pegou um tamborim, com todas as filhas de Israel, e prá lá e prá cá, pelas margens elas foram, batendo o tamborim e dançando no Espírito. Se aquilo não foi uma antiquada

reunião Pentecostal, eu nunca vi uma em minha vida. O problema estava comigo. Eu não tinha alcançado suficiente vitória. Mas quando você finalmente alcança aquela vitória, o Sinal do Sangue de Jesus Cristo vem sobre você.

59 Eu me recordo de Davi, o grande salmista da Bíblia. Quando ele fez uma coisa, àquele grande feito, Ihe foi dada a filha de Saul. E ela era uma crente engomada, cheia de estilo próprio. E a arca tinha estado longe de Deus por muito tempo, a Presença visível de Deus, o Pilar de Fogo pousando sobre aquela arca. Os filisteus tinham vindo e levado-a, no tempo do reinado de Saul. E um dia, quando Davi viu a arca voltando para a casa de Deus, ele correu na frente da arca, e dançou na presença do Senhor, cantando os louvores de Deus. E a filha de Saul pareceu estar muito envergonhada com o comportamento daquele homem. Seu marido, seu jovem e bonito marido, apareceu de repente e estava agindo de maneira insensata, na presença dela, a filha do rei. E Davi falou algo assim: *"Pois se você não gostou disto, olhe isto daqui a pouco!"* E ele foi dar voltas e voltas, ao redor da arca novamente, dançando no Espírito. E ela ficou envergonhada. E Deus a amaldiçoou por causa daquilo.

60 Oh! A vitória é pelo Sangue de Jesus Cristo, o Sinal da ressurreição de Cristo, Sua vida em Sua Igreja. Não há nenhuma outra maneira de ter companheirismo, a não ser sob esse Sangue. Nossas denominações nos separaram, e alguém dirá: "Isto é bobagem." E outro dirá isto, aquilo e aquilo outro.

61 O Pentecostes foi o nosso modelo. Ninguém terá que dizer além do que... Ou, pode dizer além do que a Igreja disse quando foi inaugurada no dia do Pentecostes. E o mesmo Espírito que veio sobre eles naquele dia, toda vez, sem falhar, na Bíblia, quando o Espírito Santo veio sobre as pessoas, elas agiram da mesma maneira.

62 Deixem-me dizer isto: nas terras pagãs, onde eu tenho estado tendo o privilégio de viajar, e ver os nativos das ilhas, e os *hotentotes*, e vê-los lá, onde você tem que pregar com um intérprete, nunca tinham ouvido de Jesus Cristo em suas vidas. Mas conte-lhes a História, e peça-os que levantem suas mãos, e recebam a Deus, e eles fazem as mesmas coisas que vocês fazem bem aqui, quando vocês recebem o Espírito Santo. Mostra que isto é uma coisa universal. É o poder do Deus Todo Poderoso. A mostra do Seu Sinal sobre Seus filhos, sejam eles vermelhos, negros, brancos, ou o que quer que sejam. É o único lugar em que o companheirismo é concedido.

63 Ninrode construiu uma torre; Nabucodonosor uma cidade, e assim por diante. E eles continuam como científicos, e tudo mais. Mas ainda continua sendo sob o sangue. Deus tomou Sua decisão que haveria um substituto inocente, que tomaria o lugar do homem culpado, que receberia o perdão, e ainda permanece a mesma coisa nesta noite. Nunca mudou.

64 Jó viveu por isto. Jó, o mais antigo Livro da Bíblia. Mesmo com tudo que aconteceu com aquele homem, ainda assim ele permaneceu firme, porque ele sabia que tinha satisfeito o que Jeová requeria. Ele sabia que estava correto. Abraão da mesma maneira. Muitos deles. Israel somente encontrou... Havia somente um lugar onde Israel poderia ter companheirismo, debaixo do sangue derramado. *"Os homens deviam vir de todos os lugares para adorarem em Jerusalém."* Até que não houvesse um sacrifício, não haveria adoração; e o sacrifício era sangue.

65 Hoje, sendo uma nação completamente instruída, como parecem ser, com a mais alta cultura que eles parecem ter, e todas as nossas pesquisas científicas para partir o átomo, e seja o que for que aconteça; enviar um foguete à lua, ou enviar um satélite, ou o que possa ser. Toda nossa pesquisa científica, todas as nossas denominações, toda a nossa instrução, todas as nossas escolas, só têm nos levado para mais longe de Deus do que estávamos no início.

66 O que se necessita é um coração rendido ao poder do Deus Todo Poderoso, conforme a Sua vontade, e o Espírito Santo virá com um sinal sobre essa pessoa. *"Estes sinais seguirão aos que creem."* Isto sempre permanece da mesma maneira. Cristo disse que sim. *"Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura. Aquele que crer e for batizado será salvo; aquele que crer não será condenado. E estes sinais seguirão aos que crerem."* É a manifestação do Espírito Santo, que Deus tem aceitado o adorador, porque o Espírito e a Vida que estava em Cristo vêm sobre o adorador.

67 Você poderia imaginar um judeu nos dias passados sob o sangue derramado? Aqui vem ele estrada abaixo. É dia de expiação. Ele vai oferecer um sacrifício. Ele tem uma boa e gorda novilha. É o requerimento de Jeová. Ou talvez, diríamos que ele traz um cordeiro, um bonito e gordo cordeiro. Que será inspecionado pelo sacerdote para ver se há alguma mancha nele.

68 E então ele vai para o lugar de adoração. Ele sabe que é um pecador. Ele fez o que era errado. Agora, ele coloca suas mãos sobre o sacrifício. Ao colocar suas mãos sobre o sacrifício, ele se identifica com o sacrifício. E então quando a garganta é cortada, e a vida tirada, com suas mãos sobre o animal, e a vida se esvaindo, ele sente a

dor do animal enquanto morre, com o sangue jorrando sobre suas mãos. Ele se conscientiza que aquele animal está tomando o seu lugar. E ele volta justificado, porque ele fez exatamente o que Jeová requereu que ele fizesse.

69 E esta é a mesma coisa que acontece com os cristãos hoje. Não é por assinar num cartão, ir à escola dominical, tantas vezes, ou tantos domingos, ao ano. Não é por fazer uma promessa que você não vai beber por seis meses. Não é isto. É colocar suas mãos sobre o Sacrifício provido de Deus, Seu perdão, sobre a cabeça de Jesus Cristo, e sentindo a dor de Sua carne no Calvário. Então identificar-se com Ele em Seu batismo, para que como Ele morreu e ressuscitou, você é sepultado em Seu nome, para ressuscitar em novidade de vida, para caminhar como nova criatura em Cristo; quando você faz isso com sinceridade.

70 Feito isto, o que Jeová pede, então ele se sente justificado. Agora, o judeu podia ser justificado porque tinha feito o que Jeová tinha requerido para ele fazer. Finalmente... Aquilo era correto. Jeová fez aquilo, e era o que Ele requereu. Mas, com o tempo, aquilo se tornou uma tradição familiar. O dia da expiação chegava, e talvez o judeu estivesse fazendo o que era errado. Ele diria: “Bem, é dia de expiação. É melhor eu levar meu cordeiro ali.” Entende? Aquilo se tornou uma tradição familiar. Eles não faziam aquilo com sinceridade. Eles faziam aquilo porque os antepassados fizeram. “Esta é a coisa que devemos fazer. Todas as famílias o fazem, assim que deveríamos fazer.”

71 E é exatamente onde nossa cristandade tem chegado. É exatamente onde nossos movimentos pentecostais estão chegando. É uma tradição de família. Entende? Nós não nos identificamos com nosso sacrifício, que estamos mortos com o nosso sacrifício. Nós estamos... Dizemos: “Oh! Nós somos cristãos porque nos unimos à igreja!” Unir-se a uma igreja está bem. Mas até que você seja identificado, até que você coloque suas mãos sobre Ele, e você e Ele se tornem Um, até que o Espírito de Cristo esteja em você, e você em Cristo; até que você se torne um filho e filha de Deus; não parece haver a sinceridade que eles-eles deveriam ter. Isto se torna um ritual. Do mesmo modo que é agora, é um ritual para as pessoas se tornarem cristãs.

72 Aqui, há algum tempo atrás, eu perguntei a uma moça na fila de oração: “É você uma cristã?”. Ela disse: “Bem, eu quero que saiba que sou Americana.” Como se isto tivesse alguma coisa a ver. Uma Americana! É muito bom ser Americana, mas isto não significa que você seja uma cristã. Você tem que nascer de novo! Perguntei a outra mulher: “É você uma cristã?”. Bem, ela incomodou-se tanto que disse: “Para que o Senhor possa saber, eu acendo uma vela toda noite.” Como se isto tivesse alguma coisa a ver. Você tem que estar identificado com Cristo, e a Vida Dele vivendo em você. É quando você estiver identificado com Cristo: quando Cristo vive em você. Não é um ritual, não é pertencer à igreja. Isto é muito bom, mas você vê a real sinceridade.

73 Quando chegamos aos cultos de cura, se vocês notarem o discernimento na fila, é dito constantemente: “Diga às pessoas para se arrependem.” Entende? Aqui é aonde chegamos: até nossas orações tem se tornado uma tradição. Ajoelhamos-nos à noite e dizemos: “Senhor, abençoe fulano de tal, abençoe fulano de tal, e faça isto. E ajude o João a fazer tudo aquilo.” Você faz de Deus um mascote, ou faz dele algum tipo de garoto de recado. “Deus, faça isto, e faça aquilo, e aquilo.” Esta não é a maneira que Jesus nos disse para orarmos.

74 Ele disse para orarmos deste jeito: *“Pai nosso que estás no céu, santificado seja Teu nome. Venha a nós o Teu Reino, seja feita a Tua vontade assim na terra como no céu.”* Mas nós tentamos ordenar a Deus, dizermos o que Ele deve fazer por nós.

75 E por esta razão a igreja está se esfriando. É a razão pela qual o grande reavivamento que atingiu a nação, tem colocado milhões na igreja. Eles chegaram a um lugar em que estão usando estas experiências como uma tradição, ao invés de estarem profundamente arrependidos, e deixarem o Espírito Santo fazer o trabalho de Seu ofício dentro de você, e criar em você uma nova vida, fazer-lhe tão faminto para ir à igreja, que você não consegue ficar longe da igreja. Então, é assim que é. Não assinar bilhetes, unir-se, e coisa e tal. A vida de Cristo tem que estar em você, que você simplesmente deseja muito ir. Tem Algo dentro de você impulsionando-te.

76 Como eu estava dizendo a um jovem ontem, numa conversa, uma pequena entrevista. Eu disse: “Eu costumava passar por uma pequena fonte, quando eu era um guarda florestal, em Indiana.” E havia... Era a fonte mais feliz que eu já tinha visto em minha vida. Em Indiana há grandes fontes, elas borbulham com aquela água fria, tão boa, água calcária. E um dia me sentei perto da fonte, e conversei com ela, do mesmo jeito que, suponho, como Moisés sentou-se perto da sarça ardente, e falou com ela. E disse: “Fontezinha, o que te faz tão feliz que você borbulha todo o tempo? Se eu venho aqui no inverno, você está borbulhando. Se venho na primavera, no outono, no verão, qualquer tempo, você está borbulhando. Será talvez porque os coelhos vêm e bebem de ti, que te faz tão feliz?”



Bem, se a fonte pudesse conversar ela diria: “Não, não é por isso.”

Eu diria: “Bem, talvez porque os cervos vêm e bebem de ti?”

Ela diria: “Não, não é por isso.”

Eu diria: “Bem, talvez seja porque eu venho aqui de vez em quando e bebo de ti.”

“Não, não é isso. Eu fico contente de que todos venham e bebam, mas esta não é a razão porque eu estou borbulhando o tempo todo.”

“Bem, o que te faz borbulhar assim? O que te faz tão feliz, sempre esguichando assim?”

Se ela pudesse falar, ela diria: “Não sou eu. É algo ali detrás, me impulsionando.”

77 Esta é a maneira que acontece com uma experiência cristã. Não é algo que você está tentando forçar. É algo no profundo, atuando em você. É a Vida Eterna que está se movendo, borbulhando. Como Ele disse para a mulher naquele poço: “... *uma fonte de água a jorrar para a Vida Eterna.*” É alguma coisa dentro do adorador, quando ele se identifica com Cristo, porque ele sabe que Ele está vivo. Mas não queremos que isto se torne uma tradição.

78 Quando Israel chegou a um lugar em que eles fizeram dos mandamentos de Deus, com seus sacrifícios, uma tradição, foi então que o poderoso profeta Isaías foi enviado por Deus a eles, com o “ASSIM DIZ O SENHOR”. Em algum lugar, de alguma forma, Deus sempre pode colocar Sua mão sobre um homem que não teme apontar a coisa. Correto. Em algum lugar. Isaías se levantou, se você ler Isaías capítulo 1, tenho anotado aqui. Isaías lhes disse: “*Seus sacrifícios que Jeová requereu têm se tornado fedor em minhas narinas. Eu os desprezo. E a gordura dos cordeiros e novilhas, e demais, Deus os despreza.*” A própria coisa que Ele mandou fazer. Como eles fizeram daquilo um ritual, então Deus desprezou isso, porque eles transformaram aquilo num ritual.

79 E, podemos fazer da Palavra de Deus a mesma coisa. Correto! Quando chegamos a Ela como uma tradição, como um ritual. Devemos chegar a Ela sabendo que é o “ASSIM DIZ O SENHOR.” Se Deus prometeu, Deus vai manter Sua promessa. Ele é maior que Suas promessas! Sempre tem sido. “*Ele é capaz*”, como Abraão disse: “*De fazer tudo o que prometeu fazer. Ele é sempre capaz de fazer isto, para cumprir Sua Palavra.*”

80 Agora, Isaías lhes disse. Que todas estas coisas que estavam fazendo, não tinham feito com sinceridade. Eles tinham feito aquelas coisas só porque o resto deles estava fazendo. Eles as faziam por... Também as faziam porque era algo que Jeová requeria. E toda a família fazia, e as mães o faziam, e os avós o faziam. Porque eles não poderiam fazer? Agora, nós fazemos a mesma coisa. “*Meus avós eram presbiterianos, por isso eu sou presbiteriano. Meu pai era batista, por isso eu sou batista.*” E assim por diante. “*E meu pai era pentecostal, por isso eu sou pentecostal.*” Não é isso.

81 Chegamos a um lugar onde percebemos que nos separamos. Estamos separados de Deus. E viemos sobre a base do Sangue derramado de Jesus Cristo. Sob esse Sangue é que os metodistas, batistas, presbiterianos, pentecostais, todos podem se encontrar sobre as mesmas bases. Sem importar com tradição, ou ritual, eles podem se juntar sob uma coisa comum, que é sob o Sangue de Jesus Cristo.

82 Até que a igreja regresse a certo lugar, se afaste dos rituais e volte para os planos originais de Deus; que nos dizem que os homens nascem no Reino de Deus, e não por unir-se à igreja; então será quando o companheirismo reinará por todos os lugares. E o Espírito do Senhor cobrirá a Terra “*como as águas cobrem os oceanos*”. Quando chegarmos a um lugar em que os homens possam esquecer suas diferenças e se reunirem em companheirismo sob o Sangue. Não podemos todos vir sob a tradição batista, ou a tradição presbiteriana, ou a tradição metodista, ou a tradição pentecostal. Mas podemos todos nos encontrar e ter companheirismo sob o Sangue de Jesus Cristo, porque é o plano original de Deus. Correto. Amém. Ali encontramos o perdão.

83 Um metodista pode olhar num batista e virar sua cabeça para o lado, e um batista pode olhar num pentecostal, e um pentecostal olhar igual o batista, nas suas tradições. Mas quando eles se encontram sob a cruz, onde o Sangue de Jesus Cristo limpa todo homem do pecado, ele é agora uma nova criatura em Jesus Cristo. Ele é um irmão. Não importa com que marca ele esteja marcado, ele é um irmão. Porque é sobre estas bases que todos podemos nos encontrar. É a maneira de Deus fazer isto. Estas outras coisas são coisas feitas pelos homens, injetadas no plano de Deus. Mas o plano original de Deus para perdão é sob o Sangue de Jesus Cristo. Este é o plano de Deus para fazer isto. Sim.

84 As tradições naqueles dias... O grande profeta clamou: “*Suas tradições não têm poder. Elas fedem diante de Mim. Não há nenhuma fé nelas.*” As pessoas estavam oferecendo aquelas ofertas, sem terem fé no que elas estavam fazendo.

85 Agora, façamos esta pergunta para nós mesmos. Não é isto algo como hoje? Ainda que nos fira dizer isto, mas temos que encarar este fato em algum momento. Há alguma coisa errada em algum lugar. Bem, a Igreja deveria estar a milhões de quilômetros adiante, de onde está agora. Jesus está esperando que Sua Igreja fique pronta. *“Sua noiva tem se aprontado.”* Nós temos o potencial. O Espírito Santo está aqui. Deus está aqui. O poder para curar os enfermos, o poder para fazer todas as coisas que Cristo fez. Eu mesmo tenho visto isto ser demonstrado pelo Espírito. Portanto, o potencial está aqui. O que Deus está esperando é que nos afastemos de nossas tradições, e venhamos sob o Sangue de Seu Filho Jesus Cristo, e nos tornemos a Igreja do Deus Vivo. Metodistas, batistas, luteranos, presbiterianos, o que mais sejamos, *“Todo aquele que quiser, venha e beba de graça da Água da Vida.”* Eu creio nisto com tudo que há em mim. Nós... Deus enviou o Espírito Santo para fazer isto.

86 Mas nós, com nossos rituais sem sinceridade, que estamos tendo, é por que... São – são nossas tradições, e porque é um ritual. Nós chegamos sem sinceridade, sem estarmos profundamente arrependidos do pecado.

87 Eu estava observando outra noite, naquela grande, famosa reunião daquele renomado irmão da Califórnia. Eu observei naquela reunião, enquanto as pessoas iam para o altar, jovens adolescentes. Eu admirei o irmão por sua maneira. Qualquer pessoa admiraria. Se você se posiciona... Ver a posição que ele tomou nestes últimos dias, você faria a mesma coisa. E enquanto eu observava aquelas pessoas descendo para o altar, para fazerem suas decisões, as moças estavam mascando chicletes, os rapazes empurrando um ao outro, pessoas rindo. Esta não é a maneira de vir com o coração compungido. Você deve vir sob convicção. Deus, envia-nos um reavivamento pentecostal, a moda antiga, do Espírito Santo. Que cortará o pecado pela raiz, e trará convicção para homens e mulheres.

88 Não para dizer: “Regressarei à igreja e renovarei meu companheirismo. Assinarei um cartão.” Isto está bem. Vocês podem associar-se aos Maçons, aos Velhos Companheiros e obter os mesmos resultados. Mas quando vocês vêm sob a expiação perdoadora de Deus, sob o Sangue de Jesus Cristo, tem que haver sinceridade nisso. Deus requer sinceridade.

89 Se custou para Ele tal preço, para dar Seu Filho unigênito, como nós vamos encarar isto, como se fosse brincadeira, e vir e se unir à igreja, e preencher um cartão de membro, e levá-lo à igreja, seja o que for? Este não é o requisito de Deus. *“Aquele que vai semeando com lágrimas, voltará trazendo seus molhos”* Nós precisamos de pessoas que carregam molhos.

90 Eu ouvi o grande evangelista dizer, uma vez, quando eu estava em uma de suas reuniões de café da manhã, pegou a Bíblia... E eu sempre o admirei. Ele disse: “Aqui está o padrão. Isso é o que Deus requer.” Ele disse: “Eu vou a uma cidade, e tenho um reavivamento. Eu consigo vinte ou trinta mil pessoas que fazem decisão por Cristo. Eu volto em quatro ou cinco anos, ou talvez dois, e não encontro quinze ou vinte pessoas.” Disse: “São Paulo ia a uma cidade e conseguia um convertido. Ele voltava no outro ano e tinha trinta ou quarenta que vieram daquele convertido.” Então ele disse: “São os pregadores preguiçosos que sentam com os pés em cima da mesa e não saem para visitar as pessoas.” Eu admiro a coragem dele de repreender seus irmãos, segundo sua convicção. Mas eu gostaria de fazer-lhe uma pergunta, “O que falou aquele pregador para aquele convertido no tempo de Paulo, quando não havia nenhuma igreja para ele ir?”

91 O que aconteceu? Paulo lhe tirou de uma tradição, ou de assinar num cartão, para o Batismo do Espírito Santo, quando sua alma se incendiou com o Fogo de Deus. Ele tinha que testificar e dizer sobre aquelas coisas. Toda sua alma estava queimando com a chama do Fogo de Deus que foi colocada nela. O que nós precisamos, nesta noite, é um sinal que mostre que um homem, ou mulher, foram salvos; observando-os irem atrás de outras almas o mais rápido que podem.

92 Aquele evangelista disse, que numa ocasião, um vendedor de bebida alcoólica... Um menino veio e disse: “Seu vendedor?”

Ele disse: “Sim, filho.”

Ele disse: “Sua placa está caída.”

Ele disse: “Ah! Obrigado, filho.” Então ele saiu lá fora, o menino ficou com as mãos para trás, e o vendedor olhou para cima. E lá estava uma placa em forma de um grande prato de latão. O vendedor tirou seu avental e poliu a placa. E ele disse: “Filho, você está enganado. Minha placa está no lugar.”

E ele disse: “Não, senhor, não está. Eu quero dizer: a sua melhor placa.”

O vendedor disse: “Esta é a melhor placa que eu tenho.”

O menino disse: “Oh, não! Olhe deitado ali.” Lá estava um bêbado caído na sarjeta. Era a melhor placa que ele tinha. Sim senhor. Quando ele viu um homem sob a influência do que estava sendo vendido lá dentro.

93 E quando nós vemos um homem sob a influência do Espírito Santo, ao ponto de sua vida estar queimando com o antiquado Fogo Pentecostal, esta é a melhor placa que Deus alguma vez já teve; que aquele homem é salvo, quando ele começa a servir-Lhe. Esse é a melhor placa. Agora, como aquele Fogo vem? Não é por unir-se a igreja, mas por aceitar o Seu perdão através de Jesus Cristo, o Substituto inocente.

94 Nenhuma sinceridade, nenhuma tristeza pelo pecado. Ele disse que esconderia Seu rosto de seus rituais. Suas orações não tinham nenhum poder. Eles oravam. Oh, sim! Eles iam e recitavam suas orações. Eles ofereciam seus sacrifícios. Isto se tornou uma formalidade.

95 Sabem que em II Timóteo, o versículo 3, do capítulo 3, de II Timóteo, nos foi dito a mesma coisa, que teríamos isto nos últimos dias? A Bíblia diz aqui: *“Nos últimos dias, saibam isto, que o tempo chegaria quando os homens seriam altivos, obstinados, mais amantes dos prazeres do que amantes de Deus; irreconciliáveis, falsos acusadores, incontinentes, e desprezadores daqueles que fazem o bem; tendo forma de piedade, mas negando a sua eficácia. Dos tais afasta-te. Porque estes são aqueles que vão de casa em casa, e levam mulheres néscias carregadas de pecado, levadas de várias concupiscências, que aprendem sempre e nunca podem chegar ao conhecimento da verdade.”* Agora, se a Bíblia prediz que a hora chegaria, quando a Igreja estaria na mesma tradição, na qual eles se encontravam, devido aos seus rituais, aqui estão eles novamente; uma religião tradicional, sem poder.

96 “Oh!” Disseram eles: “Esses eram comunistas.” Não, eles não eram. *“Tendo forma de piedade.”* Eles vão à igreja. Unem-se à igreja. Eles se esforçam para manter uma-uma grande aparência de que vão à igreja e tal, e saem, e vivem diferente.

97 Não há nenhum fogo em suas almas, não há nada. Eles não estão interessados em ninguém mais. “Todos os demais podem morrer, e condenar-se, se quiserem. Nós sentimos que já somos salvos. Os demais não importam.” Esse não é o verdadeiro Cristianismo. Cristianismo é ir à busca do perdido, ir atrás daquele irmão, ir e fazer alguma coisa com relação a isto. Podemos ficar parados, e cruzar nossos braços, mesmo dizendo que somos salvos, e ver homens e mulheres morrendo por todo lugar? E as ruas cheias de mulheres que vão à igreja, usando *shorts* e com o rosto pintado, andando para cima e para baixo na rua, com cigarros nas mãos, rostos pintados, parecendo raposas e lobos, ou algo assim. E homens andando para cima e para baixo na rua, unindo-se às igrejas, e coisas como essas. E chamam isso de cristianismo, e você fica quieto?

98 O que São Paulo faria se ele caminhasse nas ruas de Tucson? Agora, eu digo que eles o colocariam na prisão antes do amanhecer. Isto é correto. Por quê? Sua alma arderia tanto por Deus, enquanto ele não fosse fazer isto. Claro. Mas nós nos unimos à igreja. Veja. Nossas tradições têm se tornado um fedor ante a face de Deus.

99 O que nós precisamos hoje, é de um profeta, que se levante com o “ASSIM DIZ O SENHOR”, e remova aquelas coisas até do fundo, e diga que eles se tornaram um fedor. Nossas denominações têm crescido. Nossas igrejas são grandes, e elas estão melhores do que nunca. Estaríamos muito melhor com um pandeiro, em pé, na rua de novo, com um violão, batendo um tambor, ou alguma outra coisa, com o genuíno Fogo Pentecostal queimando em nossas almas, do que estarmos nos bonitos assentos que estamos hoje, morrendo; o mundo morrendo sob nossos pés. Sim, senhor!

100 Deus tem um perdão, e este perdão vem somente através de Jesus Cristo. Educação, tradição denominacional, ou científica, nada irá tomar o Seu lugar. É debaixo desse Sangue. É debaixo da tradição... Não da tradição, mas debaixo do Sangue de Jesus Cristo, o caminho provido de Deus para os pecadores. É o único caminho que podemos alguma vez reunir-nos.

101 Deixem-me dizer-lhes: Tomem um metodista, e um batista, e um presbiteriano, e um luterano, e um pentecostal, e deixem que cada um deles venha debaixo desse Sangue, e eles serão irmãos. Não haverá nenhuma divergência entre eles. Não senhor. Eles são irmãos. Eles veem tudo igual. Mas deixe um metodista discutir com um batista sobre o assunto do batismo; deixe um unicista discutir com um trinitariano, ou um trinitariano com um unicista, observe a confusão e os cabelos se levantarem. Mas deixe ambos virem sob a cruz, e observe o que acontece.

[Espaço em branco na fita – Ed.]

*E será até morrer*

*Então numa nobre e mais doce canção*

*Eu cantarei este poder de salvação*

*Quando esta sussurrante e gaguejante voz*

*Silenciar na sepultura.*

102 Eu dou este testemunho nesta noite, que o Sangue de Jesus Cristo faz um metodista, batista, luterano, presbiteriano, ou o que seja, ser meu irmão. Sim, senhor. Há alguma coisa em comum, porque o espírito dele é – ele é um irmão. Ele não é um encenqueiro ou alguma outra coisa. Ele é um irmão em Cristo. Ele crê em cada Palavra que está na Bíblia.

103 Como pode o Espírito Santo que escreveu a Bíblia negar isto? Como pode o Espírito Santo morando num homem, dizer: “Oh! Aquilo foi para os discípulos.” Jesus disse: “*Todo aquele...*” Pedro disse: “*A promessa é para vós e para os vossos filhos, para os que estão longe, para tantos quantos o Senhor nosso Deus chamar.*” O Espírito Santo foi dado para todo aquele que Deus chamou. Aqui Ele disse: “*Aqueles que Ele predestinou, também conheceu*” Ele ordenou, e eles aceitaram. “*Ninguém pode vir a Mim, a menos que Meu Pai o traga*”, disse Jesus. “*E todos que meu Pai Me der, virão a Mim.*”

104 Viemos com uma emoção forjada? Viemos para nos unir à igreja? Viemos porque não queremos ir para o inferno? Ou viemos porque amamos a Deus, que “... *deu Seu Filho unigênito para que todo aquele que Nele crer tenha a vida eterna?*” Ou viemos porque é um sacrifício de amor que Deus nos deu, que nós devemos demonstrar, demonstrar isso?

105 Deus odeia uma religião sem poder! A religião deles não tem nenhum poder. Então, o que Ele deve fazer neste dia? Ele odeia uma... Toda vez na Bíblia que Deus alguma vez... Toda vez que veio uma reforma ou um reavivamento, era respaldado com grandes sinais e poder! Quando Lutero veio, quando Wesley veio, quando todos os reformadores, Sankey, Finney, Knox, Calvino, quem fosse, onde viesse, havia demonstração de poder. Onde Deus está... Ele é sobrenatural. Onde Deus Se mostra, tem que haver o sobrenatural.

106 Olhem aqueles fariseus que vieram a Jesus, eles falam de mansidão e gentileza. Quem era mais gentil que o velho sacerdote? Quem era mais importante que o seu sacerdote? Ele vem a vocês quando nascem? Se acontecer uma briga na vizinhança, ele vem e põe a coisa em ordem, e ele é sempre um pacificador. Ele é um homem amável. Vocês sabem que ele é. Quando estão em problemas, ele vos ajuda. O que você pensa de um homem bom assim?

107 Então, falemos deste Jesus de Nazaré. “Este sacerdote, sabemos quem foi o pai do pai, do pai do pai dele. Nós temos uma escola aqui onde ele frequentou, que o identifica”. Quem é este Jesus de Nazaré? De qual escola Ele vem? A qual organização pertence? O que Ele faz a não ser estar sempre causando confusão? O que Ele fala a respeito do seu velho e gentil sacerdote? Que ele é do diabo. Disse Jesus: “*Vós sois... O diabo é vosso pai, e vós fazeis as obras dele.*” Podem vocês imaginar uma coisa desta? Ele subiu ao templo, olhou as pessoas com raiva, chutou os sacrifícios que Jeová requeria, e gritou: “*Está escrito, a casa de Meu Pai será chamada casa de oração, e vocês a fizeram um covil de ladrões.*”

108 O que Ele faria hoje se Ele viesse nas nossas igrejas modernas? Haveriam mais mesas sendo viradas e mais bancas sendo chutadas, porque Ele quebraria tudo, aos pedaços! Correto. Seria da mesma maneira. Vocês não veem? Jesus é muito escriturístico. Ele era a Palavra. Ele não tinha que escrever nada. Ele era a Palavra. A Palavra viva. E as pessoas falham em reconhecer isto.

109 E como pode um homem hoje, partindo do princípio que... Jesus prometeu estes sinais a todo o mundo, e estas bênçãos a todo o mundo, e o Espírito Santo cairia da mesma maneira como foi no princípio, sobre todo aquele que Deus chamou. Como pode um homem chamar-se cristão e negar esta Palavra? E dizer que o Espírito Santo está nele? O Espírito Santo pontuará cada Palavra de Deus com um “Amém”. Isto é exatamente correto!

110 Oh, irmão! Nosso sistema educacional tem nos levado para longe disto. E nossas denominações têm nos separado uns dos outros, e de Cristo. Mas o que acontecerá? Eles continuarão fazendo aquilo. E vocês tomam um substituto, e qualquer outra coisa, não passa de folhas de figueira outra vez. Deus rejeita isto. Mas quando a igreja vem sob o Sangue de Jesus Cristo, tendo sobre eles o Sinal do Espírito Santo, então vocês verão novamente união entre irmãos! Vocês verão uma igreja cheia de poder. Vocês a verão.

111 Deus odeia religião sem poder. Tem que ter poder! Com certeza! É um poder para salvar o homem do pecado! É um poder que pode operar sinais, e maravilhas, e milagres, como Jesus prometeu. Eles ajustaram a mira em direção à Palavra de Deus, lá atrás, e creram nela, e atingiram o alvo. Vocês, ajustem a mira em direção à Palavra de Deus, da mesma maneira, até que atinjam o alvo outra vez. Terá que dar certo, porque Ele é o mesmo ontem, hoje, e eternamente. Deus não gosta de religião sem poder. Deus não quer isto. Deus quer agir. Deus quer mostrar que Ele está vivo. A nossa esperança é a ressurreição. Não é certo? Nossa esperança de Vida é a ressurreição. A ressurreição de Jesus Cristo.

112 Você vê? Deus quer trabalhar em Sua Igreja, Jesus disse: *“Eu estarei para sempre convosco, até o fim do mundo. As obras que Eu faço, fareis vós também.”* Em São João 12: 14: *“As obras que Eu faço, fareis vós também; e maiores que estas, porque Eu vou para Meu Pai.”* Agora, a igreja tenta negar isto, consegue um modo de trazer mais membros, ser mais popular.

113 Agora, eu quero perguntar-lhe uma coisa. Deus está tentando operar em Sua Igreja, e a igreja está tentando operar por credos, e os dois não poderão trabalhar juntos. Vocês têm que livrar-se dos credos e tomar a Cristo. E como poderão fazer isto? Quando Ele ver o Sangue, quando o Sangue é aplicado com sinceridade de coração, com as mãos sobre Jesus Cristo, e um coração que é verdadeiro diante de Deus, para confessar seus erros e nascer de novo no Espírito Santo. Então a obras de Deus seguirão; como Ele disse que seguiria. Sim, a igreja quer agir através de seus credos, e ver quantos membros eles podem conseguir. Deus quer agir através do poder do Sangue, para fazer os cristãos nascerem de novo. Esta é a exata diferença disto.

114 Para fazer isto, você tem que rejeitar. Para fazer isto vocês terão que rejeitar o Espírito Santo e Seu poder de atuação, para aceitarem um credo. Você tem que ver a verdade, antes de você aceitar uma coisa errada, se você for ser um cristão. Você não pode... Você tem que afastar-se da Palavra de Deus para cometer um erro. Porque há uma luz vermelha, piscando, diante de você, o tempo todo. *“Esta é a Palavra.”*

115 Dizem: *“Bem, isto foi para algum outro dia.”* É para hoje, porque Cristo é a Palavra. Não é certo? [A congregação diz: ‘Amém.’ – Ed.] São João I, *“No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus, e a Palavra era Deus. E a Palavra se fez carne e habitou entre nós.”* E a Bíblia diz: *“Ele é o mesmo ontem, hoje, e eternamente.”* Então, se Cristo é a Palavra, toda promessa é verdade, e é a mesma ontem, hoje, e eternamente. Ela tem que ser. Se necessita uma fé nascida de novo para crer e fazê-La operar. E você não pode fazê-La operar através de tradição. Ela não funcionará. Você tem que vir a esse Sangue, tão certo como qualquer coisa. Depois que Israel disse...

116 Depois que Isaías disse a Israel, que eles haviam poluído seu substituto, através de suas tradições, ali apareceu outro profeta. [Antes de terminarmos.] Outro grande profeta veio à cena, que foi João Batista. Agora, ele apontou-lhes um Cordeiro que tiraria... Não serviria somente para Israel, senão para toda a raça caída de Adão. Ele disse que haveria... Que Deus enviaria um Cordeiro. E este Cordeiro viria para os gentios, judeus, e quem quer que viesse.

117 Não demorou muito até que o Cordeiro foi pregado em Sua cruz, Seu altar. Seu Sangue foi derramado. O Espírito Santo voltou. Agora, quando o animal cordeiro morria, o espírito do animal não poderia regressar, então, aquele sangue só era aplicado em favor de uma nação. Mas agora, para toda a raça de Adão, o Cordeiro de Deus derramou Seu sangue, o sinal voltou em forma de Espírito Santo, para vir sobre o adorador. Agora, isto é o que Deus requer. Isto foi o que eles fizeram naquele dia. E isto é o que eles farão... Eles fazem hoje.

118 Agora, se alguma pessoa sente o peso do pecado, e você sabe que você está errado. Escute. Há perdão. E este perdão vem através do Cordeiro de Deus. Vocês crêem nisso? [A congregação diz: ‘Amém.’ – Ed.] É através do Cordeiro, através do Sangue do Cordeiro.

119 Eu ouvi uma pequena história, certa vez, e ela me ajudou muito. Houve um rapaz que foi sequestrado nos dias antigos. Eu imagino que todos vocês têm lido a história da Bíblia e a história da Igreja. E em... Eu creio que foi no livro de Fox... Não, não foi. É no livro *“Os Pais Nicenos”*, ou *“A Vida de São Patricio”*. São Patricio foi realmente... Aquele foi só um nome que foi dado a ele. Seu nome na verdade era Suscat. E ele foi – ele foi sequestrado por um bando de piratas e colocado para ser cuidador de porcos.

120 E a história conta que este menino foi sequestrado e levado a bordo de um navio, e ele estava trabalhando. E o velho capitão ficou doente um dia e estava-estava quase para morrer. E ele estava tão doente ali no mar, e o velho companheiro com sua barba grisalha, deitado ali, em sua cabine. E ele chamou seus homens e disse: *“Tem alguma Bíblia com algum de vocês?”* Disse: *“Quando eu era criança, eu fui criado no cristianismo.”* E disse: *“Eu estou morrendo, e eu não quero morrer desse jeito. Vocês têm a Palavra de Deus? Algum de vocês homens aqui, tem a Palavra de Deus?”*

121 Finalmente, lá atrás daquele grupo de homens, um menininho se levantou e disse: *“Senhor, eu tenho uma Bíblia. Eu sou um cristão. Eu carrego a minha Bíblia comigo.”*

Ele disse: *“Venha aqui, filho.”* Ele disse: *“Você disse que carrega uma Bíblia?”*

Ele disse: “Sim, minha mãe e meu pai eram cristãos, e eu entreguei minha vida a Cristo quando eu ainda era um menininho, e eu carrego a Palavra de Deus comigo, onde quer que eu vá. Eu a coloquei em meu coração, e continua em meu coração.”

Ele disse: “Leia algo para mim Dela, filho, antes que eu morra.”.

122 E o pequeno companheiro abriu em Isaías 53:5, que diz assim: *“Ele foi ferido por nossas transgressões, Ele foi moído por nossas iniquidades. O castigo que nos traz a paz estava sobre Ele. E por Suas feridas fomos sarados.”*

123 E quando ele disse aquilo, o velho capitão disse: “Você pode continuar lendo?”

E o rapazinho disse: “Posso fazer um comentário aqui?”

E o velho capitão disse ao menino: “Prossiga.”

Ele disse: “Minha mãe cristã, antes de ser tirado dela... Sabe, ela costumava ler as Escrituras para mim muitas vezes. E o senhor sabe a maneira que ela lia esta Escritura?”

E o velho capitão disse: “Não filho, eu gostaria de ouvir a maneira que sua mãe cristã lia.”

Ele disse: “Aqui está a maneira que ela lia: *“Ele foi ferido pelas transgressões de Willie Pruitt. Ele foi moído pelas iniquidades de Willie Pruitt. O castigo de Willie Pruitt estava sobre Ele, e por Suas feridas Willie Pruitt foi curado.”*

O velho capitão disse: “Eu gosto disso, eu gosto disso.” Disse: “Oh! Se meu nome pudesse ser lido lá!” Disse: “Você acha que poderia colocar meu nome, filho?”

Ele disse: *“Eu vou tentar. “Ele foi ferido pelas transgressões de John Quartz”. Ele foi moído pelas iniquidades de John Quartz. O castigo que traz a paz para John Quartz estava sobre Ele. E por Suas feridas, John Quartz foi curado.”*

Com lágrimas escorrendo em sua barba, ele disse: “Tragam minhas roupas. Jesus Cristo me curou. Eu entrego minha vida a Ele.” Você vê?

124 Oh, amigo! Se você puder ler seu nome lá! Oh! Se eu puder ler meu nome. *“Ele foi ferido pelas transgressões de William Branham. Ele foi moído.”* Não a igreja, não o credo. *“Mas Ele foi moído por minha iniquidade. O castigo que me traz a paz estava sobre Ele. E por Suas feridas William Branham foi curado.”* Oh! Se nós pudermos ler nossos nomes na Escritura, e realmente querer dizer isto, é o que faz isto. Ler nosso nome na Escritura nos faz receber o perdão, porque quando nós reconhecemos que Ele foi ferido por nossas transgressões, Ele foi moído por nossas iniquidades.

125 Outra coisa que encontramos em Hebreus 9: 11, é que o perdão produz pureza. O adorador não tendo mais consciência do pecado, e tendo se limpado das tradições mortas. Quando realmente viemos sob o sangue, somos limpos das tradições mortas. A Escritura diz assim em Hebreus 9, observe: *“Limpa sua consciência das tradições mortas.”* Então, se você faz isto, esqueça que você é um batista, esqueça que é um metodista, esqueça que é um pentecostal, seja o que for, esqueça aquelas tradições mortas, e venha para o Sangue. Venha ao Sangue.

126 Leia seu nome naquela Escritura, e depois faça isto. Então venha à mesa de comunhão, venha e descubra quem esta bem, e quem esta mal, se vai ser uma comunhão fechada, ou não. Veja se você é capaz de excluir seu irmão, você simplesmente não é capaz de fazer isto. Você simplesmente não pode fazer isto. Há alguma coisa em você que não deixará fazer isto. Há alguma coisa nisto, você entende. Seu nome é lido entre aqueles, e você não pode fazer aquilo. A Escritura te purifica. Ela te limpa.

127 Lembrando dele, enquanto nos ajoelhamos ao pé da cruz, mesmo que seja um padre católico, presbiteriano, qualquer coisa que ele possa ser. Deixe esse homem vir e ler seu nome ali. “Ele foi ferido pelas transgressões deste padre, Ele foi ferido por este metodista, por este batista, por este pentecostal.” O quê? Ferido por nossas transgressões. Meu nome, seu nome, seja o que você for. Então vamos crer nisto. Não no que o credo diz. No que a Palavra diz! Então vamos nos ajoelhar ao pé da cruz juntos. Somos irmãos. Oh, sim! As tradições... Limpamos-nos de todas as tradições mortas.

128 Lá poderá haver quarenta presbíteros de estado, poderá haver quarenta sumo sacerdotes, poderá haver cardeais, e bispos, e papas, e tudo mais, dizendo: “Saia daí, não se contamine.” Mas você tem seus braços ao redor de seu irmão, irmão. Há uma coisa real. Você recebeu perdão sob o mesmo Sacrifício que ele recebeu. Vocês são irmãos. E isto produz mais aproximação do que um irmão. Há uma coisa com relação a isto, que te aproxima de Deus. E quando vocês se achegam a Deus, vocês se aproximam uns dos outros.

129 “Como você pode odiar seu irmão que você vê, ou desprezá-lo, e dizer que você ama a Deus, a Quem não vê? Você se torna um mentiroso e a Verdade não está em você.” Mas quando chegamos a um lugar, onde o Sangue

de Jesus Cristo nos limpa de todo pecado, então nos tornamos irmãos. Então não há nenhuma diferença entre nós. Nossas velhas marcas que temos colocado, não significam coisa nenhuma.

130 Eu me lembro que passei num portão, outro dia, e estava contando para um dos irmãos, sentados aqui, onde eu costumava cuidar de gado. E vinha o vaqueiro marcando o gado, enquanto passavam pelo corredor. E ele observava. Ele nunca... Eles tinham todos os tipos de marcas. Mas ele nunca olhava a marca. Ele observava a etiqueta de identificação do sangue. E tinha que ser um puro sangue Hereford, ou não poderia ir para a Floresta Arapaho, porque a Associação Hereford alimentava o gado lá. Tinha que ser um puro sangue Hereford.

131 Eu penso que esta será a maneira no tempo do fim. Ele não vai dizer: "Você é metodista? Você foi batista?" Esta é a grande pergunta hoje: "O que você é? Você é metodista, batista?"

Eu digo: "Não"

"O que você é"? Um metodista, luterano, nazareno, pentecostal?

"Não."

"O que você é?"

"Um cristão."

132 Um cristão, a etiqueta do sangue, entende? Debaixo do Sangue. Isto significa que cada irmão, irmã debaixo daquele Sangue, é meu irmão, minha irmã. Profunda sinceridade diante de Cristo. Nós, o padre, o pregador, o que seja, colocamos nossas mãos sobre o nosso Sacrifício e dizemos: "Somos pecadores, culpados, não somos dignos de Tua misericórdia. Oh, Deus! Mas Tu enviaste Teu Filho, para morrer em nosso lugar, e nós, de boa vontade aceitamos." Oh! Tornamos-nos irmãos então.

133 Todas as discussões acabam. Tudo se acaba. Nós estamos sinceramente perdoados. Você vai, perdoado e limpo do pecado, limpo de tradição. As coisas velhas se passaram. Toda discussão acabou. Todos os batistas, metodistas, presbiterianos, estão limpos através do mesmo Sangue, e tornamo-nos irmãos. A confusão tradicional acaba, e então, pode ter companheirismo. E somente ali que podemos ter companheirismo.

134 Eu tenho visto presbiterianos, nestas reuniões de Homens de Negócios do Evangelho Completo, falando em línguas, e gritando, tão forte quanto eles podem. E alguns dos mais renomados presbiterianos que há nos Estados Unidos, Jim Brown, quantos o conhecem? O mais renomado presbiteriano estava lá, e dançou no Espírito, e falou em línguas, e agiu daquela maneira aqui, e é um pastor da mais famosa Igreja Presbiteriana nos Estados Unidos. Luteranos, metodistas, todos juntos, o que é isto? Eles vieram sob o Sangue. Não há nenhuma etiqueta. Não há nenhuma barreira denominacional. Nós somos um. Nós somos cristãos. Temos coisas em comum. Sim. Aqui, há não muito tempo atrás... [Encerrando.] Houve um homem e uma mulher, marido e mulher, que estavam se separando. E eles tentaram se entender. Eles foram a um psiquiatra, para ver se ele conseguia lhes fazer chegar a um consenso, mas ele não conseguiu. Eles foram a tudo que eles puderam pensar, para tentar ficar juntos, mas eles sempre brigavam, e, continuamente estavam divergindo. E eles não podiam suportar um ao outro, e não suportavam a presença um do outro, começavam a briga. Então eles decidiram que iriam se divorciar.

135 Então eles contrataram um advogado, para conseguir o divórcio. E ele disse: "Bem, antes de fazermos isto, vamos vender a casa. É melhor vocês irem, e dividirem todos os bens entre vocês, antes de finalizar o divórcio, e se venda a casa."

136 Então o marido e a mulher saíram juntos. Eles foram para casa. E eles chegaram à sala e ela disse: "Eu vou ficar com isto." E ele disse: "Eu vou ficar com isto." E eles brigaram, e agitaram, e agiram deste jeito um com o outro. Depois de um tempo, eles disseram: "Eu te dou isto se você ficar com isto." Tudo bem. Aquilo continuou por um tempo. Então eles foram até a sala, e a diferentes lugares, na cozinha, e no quarto. Eles dividiram os bens.

137 Então, finalmente, eles lembraram que tinham algumas coisas no sótão. Então, eles subiram para o sótão e puxaram um velho baú. E eles começaram a tirar diferentes coisas, e diziam: "Você pode ficar com isto, você pode ficar com isto." E, finalmente, eles dois colocaram os olhos num certo pequeno objeto, e os dois agarraram-no. E eles olharam um para o outro. O que era aquilo? Um par de sapatinhos brancos do bebê que tinha falecido. Era parte deles dois. E lá, com as mãos agarradas, daquele jeito, no sapatinho do bebê. Bem, a quem ele pertencia? De quem era? Ele pertencia a ambos. Eles tinham coisas em comum.

138 Em poucos minutos, enquanto olhavam um para o outro, lágrimas começaram a correr em suas faces. O que foi aquilo? Eles podiam dividir tudo mais, mas quando eles chegaram ao ponto em que eles tinham algo em comum, o filho, que estava no céu, então a briga acabou. Em poucos minutos eles estavam abraçados. O divórcio ficou para trás. A paz reinou.

139 E, irmãos, permitam-me dizer-lhes isto, nesta noite. Não estamos querendo que você se una a uma igreja. Mas estou pedindo-lhes isto. Há uma coisa que nós temos em comum, que é Jesus Cristo. Ele é comum para nós. Não podemos todos ser batistas, não podemos todos ser metodistas, não podemos todos ser unicistas, ou trinitarianos, ou o que quer que sejamos; não podemos ser. Mas há uma coisa que temos em comum, que é a oferta de perdão de Deus, Seu Filho, Jesus Cristo. Nós temos todas as coisas Nele. Mas esta é a primeira coisa que temos que aceitar. Então podemos conseguir outras coisas, quando aceitamos o perdão que Deus nos ofereceu. E isto não virá através do nosso sistema educacional, do nosso sistema denominacional, mas virá através do Sangue de Jesus Cristo. Podemos todos nos encontrar lá, ao pé da cruz, e sermos um, e termos coisas em comum. Você crê nisto? [A congregação diz: 'Amém.' – Ed.] Vamos inclinar nossas cabeças só um momento, enquanto oramos. [Uma irmã começa a exortar. Espaço em branco na fita – Ed.] Amém.

140 Com nossas cabeças inclinadas, e com certeza, os corações quebrantados. Vamos inclinar nossas cabeças, só por um minuto agora, dizendo: “Senhor, com minha cabeça inclinada agora, com toda aquela minha tradição, eu estou certo ou errado?” Deixe o Espírito Santo sondar o coração agora. E se há algo que não está onde deveria estar, e vocês que gostariam de ser lembrados em oração neste momento final, sendo que vocês sabem que todos nós temos que nos encontrar sob uma mesma coisa, o Sangue, o Sacrifício. E quando fazemos isto, então ficamos limpos de todas as coisas do mundo. Se você quer ser lembrado em oração, você levantaria sua mão para Deus? Deus lhes abençoe. Oh, que coisa, quantas mãos! “Lembre-se de mim Senhor!”

141 Você se dá conta que não temos muitos dias mais para viver despercebidamente aqui nesta Terra? Você diz: “Bem, eu sou jovem.” Eu sei. Eu não sei, irmão, irmã, haverá muitos adolescentes morrendo nesta noite ao redor do mundo, centenas deles. Não, a única coisa que você tem é o fôlego de vida que há em você. Diria você neste momento: “Com minhas mãos levantadas, Senhor Deus, eu aceito o perdão que Tu ofereceste, o Sangue de Jesus Cristo. Agora, permita que o Sinal do Sangue, o Espírito Santo, venha sobre mim. Eu não recebi o Espírito Santo. Eu sei disto. E eu quero receber esse Algo que me fará sentir da maneira que o irmão Branham está falando, que meus pecados tenham desaparecido completamente, e o mundo, o amor pelas coisas do mundo, saia de mim, e me torne uma nova criatura. Eu quero sentir isto no meu coração. E, oh Deus! Eu não estou levantando minha mão para o irmão Branham, mas estou levantando para Ti, e Tu conheces meu coração.” Ninguém olhe. Deixe somente Deus ver, só Ele. E diga: “Deus, eu-eu-eu quero o Sinal, de que o Sangue foi aplicado em mim. Eu O quero.” Erga sua mão e diga: “Ore por mim, irmão Branham.” Que o Senhor te abençoe. Isto é bom.

142 Não importa o que você seja, metodista, batista, presbiteriano, é para todo aquele que quiser. Agora eu tenho... Nada contra estas igrejas. Elas, elas estão bem. Mas o que eu estou tentando dizer é que elas não te salvará, você entende? Tem que ser o perdão de Deus, a graça do perdão. E ele é somente representado, não através de uma igreja, mas através do Sangue de Jesus Cristo. Este é o seu Substituto, quando você coloca suas mãos sobre Ele, e diz: “Agora eu aceito este Substituto. Deus, seja misericordioso comigo.”

143 Talvez, possa haver membros de igreja aqui, que têm se unido à igreja, com toda sinceridade. Eu creio nisto com todo o meu coração, que vocês se uniram com sinceridade. Mas vocês dizem: “Irmão Branham, na realidade, meu coração não tem sido limpo de todas estas tradições e coisas. Eu-eu creio que se alguém falasse contra a própria igreja que eu... Se a Bíblia dissesse, dissesse para mim, fosse provado para mim, pela Bíblia, que minha igreja é errada, eu ainda não poderia aceitar isto no meu coração. Eu não poderia aceitar, mas eu quero aceitar. Ore por mim.” Você levantaria sua mão e diria: “Ore por mim? Eu farei isto. Sim, com certeza eu farei isto.” Deus te abençoe. Isto é bom. Está bem. “Eu quero ser capaz de aceitar tudo o que Deus disse, exatamente da maneira que Ele disse em Sua Bíblia. Eu quero que o Sangue de Jesus Cristo venha sobre mim.”

144 E se o sangue é aplicado, o sinal! Veja, há um Sinal dado pelo Sangue, e este é o Espírito Santo. E quando o Espírito Santo desceu no dia de Pentecostes, vocês sabem o que Ele fez com as pessoas. E toda vez que Ele vier sobre as pessoas, Ele fará a mesma coisa. Pedro disse: *“Porque a promessa é para vós, para vossos filhos, para os que estão longe, para tantos quantos Deus nosso Senhor chamar,”* a mesma promessa.

145 Se dez centavos são dez centavos aqui, são dez centavos ali, onde quer que seja, são dez centavos. Se isto é um diamante aqui, é um diamante ali. Se isto é uma casa aqui, é uma casa ali. Se este é o Espírito Santo que caiu no dia de Pentecostes, é o mesmo Espírito Santo hoje. E se você nunca teve esta experiência? O aceite agora, enquanto oramos. Você fará isto?

146 Nosso Pai Celestial, sabendo que o sol está se pondo rapidamente, o tempo não será mais, num destes dias o grande Arcanjo entrará na cena do tempo, vindo da eternidade. E a trombeta de Deus soará, e todo homem e



mulher responderão pelo que sabemos ser a verdade, a Palavra de Deus. Tem que existir um padrão que Deus tenha aqui na terra pelo qual seremos julgados. E, se tomamos o padrão de nossa igreja, de nossa denominação, porquanto falharíamos! E qual denominação estará certa? Portanto, estaríamos confusos, não saberíamos o que fazer. Mas há um padrão, que é Tua Palavra. E Tua Palavra disse: *“A menos que o homem nasça de novo, não pode ver o reino de Deus.”* Em outras palavras, ele não poderá entender. Ele tem que aceitar, por fé, e nascer de novo. Então irá entender. Ver é “entender”.

147 E oramos, Deus, nesta noite, quando muitas destas mãos levantadas por todo o edifício, homens de negócios da cidade, e mulheres, meninos e meninas, eu creio que com sinceridade, eles levantaram suas mãos. Agora, eles não poderiam levantar suas mãos, a menos que houvesse uma convicção. E o Espírito Santo através deles tem provado para eles, que eles estão errados, e trouxe a convicção de que querem estar certos. E levantaram suas mãos para Ti, o grande Criador, sabendo que eles têm que Te encontrar algum dia. E eles foram sinceros, eu creio Senhor, e eu estou intercedendo por cada um deles. Eu confio nesta noite Senhor, enquanto eu oro que nenhuma mão que se levantou tenha descanso até que o Espírito Santo tenha enchido suas vidas. Conceda isto, Senhor. Eu os reclamo como troféus de Jesus Cristo. Faça isto, Senhor. Eu oro. Salve o perdido. Encha aqueles que têm aceitado a Cristo, com o Espírito Santo. Derrame-O sobre suas almas, Pai. E que Tu recebas a glória.

148 Jesus, Tu nos tens dito: *“Nenhum homem pode vir a Mim, a menos que Meu Pai o traga.”* E, *“Fé vem pelo ouvir, e ouvir a Palavra de Deus.”* E agora a Palavra de Deus foi pregada, e a fé vem pelo ouvir. E eles foram trazidos, porque a Bíblia disse: *“Aqueles que Ele conheceu, os predestinou. E aqueles que Ele predestinou, Ele chamou. E aqueles que Ele chamou, Ele lhes deu Vida Eterna.”*

149 E agora, de volta ao princípio, antes que o mundo existisse, Tu puseste os nomes deles no Livro da Vida do Cordeiro. E nesta noite, o Espírito Santo os chamou. E eles levantaram as mãos. Agora Senhor, dê a eles Vida Eterna. Eu peço isto para a glória de Deus, que o Espírito Santo venha aos seus corações e os circuncide de todas as obras mortas, e tradições, e dê a eles o perdão. E os encha com Tua presença, para que eles possam ir, deste dia em diante, nesta hora de trevas, como foi nos dias de Sodoma, quando mulheres de face pintada, e a imoralidade abalou as nações.

150 Oh, Senhor Deus! Que eles possam ir como tochas ardentes. Que o Espírito Santo literalmente envie Fogo Santo sobre eles, Senhor. Até que eles sejam cheios das bondades de Deus, e que possam ir, e chamar cada pecador, com quem eles tiverem contato, para virem ao pé da cruz. Conceda isto Senhor. Onde eles também possam prostrar-se e encontrar perdão. Faça isto pelo metodista, batista, presbiteriano, pentecostal, todos eles, Senhor. Conceda isto. Eles agora são Teus. Os encomendo nas Tuas mãos, para conceder-lhes isto. Em nome de Jesus Cristo. Amém.

151 Vocês O amam? [A congregação diz: ‘Amém.’ – Ed.] Isto poderia estar um pouquinho fora de ordem. Só um momento. Vamos cantar aquele bom e velho hino. Eu amo cantar. Você sabe, o... Algumas vezes, enquanto prega, você diz coisas que fere, mas há um bálsamo em Gileade, não há? Que cura a alma. [‘Amém.’]

152 Cantemos este hino antigo e bom, se você desejar. *“Eu O amo, eu O amo, porque Ele primeiro me amou.”* Você conhece o hino? [‘Amém.’] Alguém lidere o hino para mim.

*Eu O amo, eu O amo,  
Porque primeiro me amou;  
E comprou-me a salvação,  
No madeiro do Calvário.*

153 Vamos sussurrá-lo. [O irmão Branham começa a sussurrar o hino. – Ed.] Agora, enquanto vocês sussurram “Eu O amo”, quantos batistas estão aqui? Levantem suas mãos. Presbiterianos, luteranos, nazarenos, peregrinos da santidade, pentecostais? Que coisa! Há muitas pessoas. Todos juntos... [O irmão Branham continua a sussurrar o hino. – Ed.] Que temos feito agora quando viemos ao pé da cruz, sob a graça do perdão? Somos todos perdoados, não pela nossa igreja, mas pelo Calvário.

154 Vamos apertar as mãos com os metodistas, batistas e pentecostais agora, enquanto cantamos novamente “Eu O amo”. [O irmão Branham aperta as mãos daqueles que estão perto dele. – Ed.]

*Porque primeiro me amou;  
E comprou-me a salvação,  
No madeiro...*

155 Agora, cantamos um para o outro. Agora, vamos inclinar nossas cabeças e levantar nossas mãos para Deus.  
E, de todo nosso coração, se O amamos, vamos dizer agora;  
*Eu O amo, (Oh, Deus!), eu O amo.*  
*Porque...*